

ENTREVISTA

COM O DIÁCONO ALCIDES

1) Qual o seu nome completo, quando e onde nasceu e viveu e em que cidade morava até entrar para o seminário?

Meu nome completo é Cón. Alcides Ribeiro Filha. Opraem. Nasci em 05/01/67 em Carmo da Minas/MG e vivi nesta cidade até 1993 quando fiz uma experiência vocacional no Seminário dos Frades Menores Missionários em Ponta Grossa/PR. Em 1998 retornei para minha cidade natal, em 2002 conheci o Carisma da Ordem Premonstratense e em 2003 entrei no Seminário dessa Ordem em Pirapora/SP.

2) Conte-nos um pouco sobre sua família.

Venho de uma família muito simples, mas que soube me passar valores cristãos que me fizeram o que sou hoje. Meu pai era lavrador e minha mãe cuidava do lar. Tiveram onze filhos dos quais perderam um ainda bebê, mas os demais foram criados e educados segundo a fé católica. Meus pais faleceram no ano passado, meu pai no dia 14 de Março e minha mãe no dia 11 de Julho de 2008, menos de 4 meses depois. Quantos aos meus irmãos e irmãs, continuam participando da Igreja, uns ativamente em atividades pastorais e outros apenas participam das missas, mas graças a Deus possuem uma fé que os mantêm firmes em sua crença. Das nove irmãs que possuo apenas um está solteiro (o caçula), os demais casaram-se segundo a Santa Igreja.

3) Quando e como sentiu-se chamado para o sacerdócio? Porque escolheu a Ordem Premonstratense? Recebeu apoio de seus familiares?

Quanto ao chamado para o sacerdócio, bem, acredito que a vocação é como uma sementinha que nascemos com ela. Essa semente poderá germinar ou não, dependerá do canteiro onde ela for semeada. No meu caso, por exemplo, eu encontrei um ótimo terreno, pois meus pais não mediram esforços para cuidar dela. Sim, devo a eles estar aqui hoje como diácono e futuro padre. Conheci a Ordem Premonstratense em 2002 e percebi que a graça de Deus me impulsionava a ser premonstratense. Acredito que seu carisma pastoral junto ao povo de Deus e ao mesmo tempo a vida de canonical foram determinantes para minha opção por essa Ordem.

4) Conte-nos um pouco sobre os passos na sua caminhada para a vida sacerdotal, quais faculdades cursou e se já concluiu os seus estudos.

Meu caminho rumo ao sacerdócio foi sempre muito cheio de dificuldades, mas não passo me esquecer das alegrias e da graça de Deus em todo esse processo vocacional. Durante cinco anos estive vinculado a um Instituto Religioso, Frades Menores Missionários (franciscanos) em Ponta Grossa/PR, onde fiz a faculdade de filosofia. Em 1998 deixei essa comunidade religiosa por não conseguir me encontrar vocacionalmente. Durante 4 anos estive fora da vida religiosa trabalhando como professor do ensino religioso em uma escola particular. Fiz também uma experiência de namoro, mas percebi logo que minha vocação não era outra senão ser sacerdote. Após esses 4 anos afastado da vida religiosa conheci a Ordem Premonstratense e o chamado de Deus se fez ainda mais forte que me fez abraçar de vez minha vocação religiosa e sacerdotal. Quanto à questão se já concluí os estudos, sim, já terminei a Teologia depois de 4 anos, e assim recebi o bacharelado nessa disciplina em 2008.



5) Quando e como recebeu a notícia de que viria para Piracicaba? Quais são suas expectativas?

A notícia da minha transferência para Piracicaba foi me comunicada pelo meu Abade Dom Sérgio, atual Abade da canônia de Jaú/SP. Minhas expectativas são as melhores possíveis, ou seja, espero exercer meu ministério diaconal e sacerdotal esforçando-me ao máximo no trabalho junto ao povo de Deus. Pela acolhida que recebi aqui em Piracicaba, acredito que não terei nenhuma dificuldade em exercer o meu ministério.

6) Onde e quando será sua ordenação sacerdotal? Como estão os preparativos para ela e qual o bispo que presidirá a cerimônia?

Minha ordenação sacerdotal será no dia 5 de Junho próximo, às 19:30 hs, na Abadia de São Norberto, nossa casa mãe, em Jaú/SP. Os preparativos já estão em andamento e o bispo que presidirá a cerimônia será Dom Ricardo, Arcebispo de Pousa Alegre/MG, o qual também pertence à Ordem Premonstratense.

7) Quais as atividades que exercerá em nossa paróquia como diácono e depois como sacerdote?

Como diácono assistirei às comunidades vinculadas à Matriz, principalmente as que pertencem à futura Paróquia São José, no Tupi. Além disso, estou à disposição para assistir aos casamentos, batizados e auxiliar o pároco Pe. Alvarino na celebração eucarística, exercendo as funções próprias do diácono na missa. Depois de ordenado sacerdote continuarei trabalhando com o Pe. Alvarino, mas ficarei responsável pelas comunidades que pertencem à futura paróquia São José (Tupi).

8) Gostaria de deixar uma mensagem aos leitores desse Informativo?

Deixo uma mensagem aos leitores dizendo que tudo o que somos e fazemos é graça de Deus. Hoje, posso perceber que quando nos colocamos inteiramente em Suas mãos, Ele realiza coisas maravilhosas em nossas vidas. Tenho muito que aprender aqui em Piracicaba, mas a sabedoria não se aprende, ela germina com as dificuldades da vida. Quando buscamos a Deus em sua plenitude encontramos apenas sinais de como encontrá-LO. A simplicidade, o amor, a bondade, a mansidão, enfim tudo isso nos leva a reconhecê-LO em sua plenitude. Os valores que o mundo nos oferece nos ofuscam para essa realidade espiritual, apenas aos simples de coração ela se revela. Agradeço a Deus por me achar digno de ser seu servo, servo imperfeito, mas busco a Ele com todo o meu ser e O buscarei sempre. DEUS É FIEL EM SEU AMOR.